



REVISTA CIENTÍFICA DA UMC



EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS: AÇÕES DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO DE PACIENTE PSIQUIÁTRICO NO PRONTO SOCORRO

Marcela Amorim Marçal¹, Fernanda Silva Ruiz José², Rosana da Silva³, Gisele Santana Santos⁴, Maria Aparecida Xavier Moreira da Silva⁵

1. Estudante - curso de Enfermagem: e-mail: marcelaamorimmarcal@gmail.com;
2. Estudante - curso de Enfermagem: e-mail: fernandasruiz99@gmail.com;
3. Estudante - curso de Enfermagem: e-mail: rosana_dasilva@hotmail.com.br;
4. Professora – UMC; e-mail: gisa_rose@hotmail.com;
5. Professora – UMC; e-mail: maria.silva@umc.br.

Área do conhecimento: Ciências da Saúde

Palavras-chave: Emergência Psiquiátrica. Cuidado Holístico. Pronto Socorro.

INTRODUÇÃO

Anteriormente à Reforma Psiquiátrica, no Brasil não se via necessidade de realizar a integração das emergências psiquiátricas juntamente às demais unidades que envolviam a saúde mental. Raramente os indivíduos em crise tinham algum tipo de prioridade em âmbito público. (BARROS, 2010). Em contrapartida Kondo et al. (2011), enfatiza, que as ações de cuidados devem estar articuladas com as Redes de Atenção à Saúde (RAS), possibilitando a transferência do paciente a outros serviços competentes. Este trabalho em conjunto favorece um acolhimento e promove a confiança do usuário, com o serviço e com os profissionais, colaborando para o desenvolvimento do tratamento e a singularidade do paciente. Nesse contexto, este estudo se justifica pelo fato de dois dos autores estarem cursando o 10º período e um deles cursando o 8º período do curso de enfermagem em uma Instituição de Ensino Superior (IES), onde todos estão sendo preparados para a formação do Enfermeiro Generalista, que impõem uma atuação em várias áreas do saber em enfermagem, tais quais, a multidisciplinaridade e interfaces do atendimento como ocorre em unidade de Pronto Socorro para atendimento de diversos tipos de situações emergenciais.

OBJETIVOS

O objetivo geral desse estudo é identificar, sob a percepção do graduando de enfermagem, as ações do enfermeiro na abordagem ao paciente com transtornos psiquiátricos em atendimento em unidade de Pronto Socorro.



METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa de campo, descritiva, transversal e com abordagem qualitativa que foi realizada com graduandos de Enfermagem no contexto do atendimento de pacientes psiquiátricos em unidades de Pronto Socorro. De acordo com Cervo (2007), a pesquisa descritiva: é um tipo de pesquisa onde o pesquisador observa, faz o registro dos fatos sem alterar esses dados e características. O método de abordagem qualitativo relaciona a interpretação dos significados incorporando-os às ações, relações e questões sociais como alicerces das relações humanas (dados qualitativos) proporcionando um melhor entendimento sobre os resultados analisados (MINAYO, 2000; FIGUEIREDO, 2008). A amostra foi constituída por 32 graduandos de enfermagem, tendo como critérios de inclusão ser graduando devidamente matriculado no Curso de Graduação em Enfermagem; estar cursando entre o 6º ao 9º semestre; estando ou tendo cursado as disciplinas de Enfermagem em Psiquiatria Enfermagem em Saúde Mental e Enfermagem em Pronto Socorro; não estar em regime de dependência (DP) em nenhuma destas disciplinas e aceitar participar da pesquisa por meio da assinatura no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) por meio do protocolo CAAE nº 33216620.3.0000.5497 e Parecer Consubstanciado nº 4.104.211. Os materiais utilizados para a coleta de dados foram o TCLE, para atendimento da Resolução CNS 466/2012 e um questionário semiestruturado elaborado com questões abertas (dissertativas) e fechadas (múltipla escolha) que contextualizam o perfil sociodemográfico e o conhecimento dos graduandos frente ao contexto do atendimento de pacientes psiquiátricos em unidade de Pronto Socorro.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A coleta de dados foi realizada no período de agosto de 2020 a julho de 2021 e participaram deste estudo 32 graduandos, que estavam cursando, no momento da coleta de dados entre o 7º ao 9º período do Curso de Graduação em Enfermagem de uma IES localizada no Município de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo. Os dados mais relevantes apontam que a maioria, 28 (87,5%) dos graduandos é do sexo feminino, com prevalência de 20 (62,5%) na faixa até 24 anos e, as áreas de escolha, para futuramente realizar curso de pós-graduação, são: 10 (24,4%) para a área da Saúde da Mulher; 4 (9,8%) para as áreas de Gestão Hospitalar, Estratégia da Saúde da Família (ESF) e Pediatria respectivamente e, 3 (7,3%) para as áreas de Urgência/Emergência e Neonatologia, cada uma. Interessante que para a área de Saúde Mental/Psiquiatria somente um graduando de enfermagem mencionou esta possibilidade de pós graduação.

Conhecimento frente ao contexto do atendimento em emergências psiquiátricas.

A maioria, 20 (62,5%) dos graduandos de enfermagem, respondeu que conhece as políticas de saúde desenhadas para atendimento de pacientes psiquiátricos. Ainda no contexto destas políticas. Os resultados apontam que, embora a maioria dos graduandos tenha mencionado que conhece as políticas de saúde para atendimento de pacientes psiquiátricos, o conhecimento sobre como está estruturada a rede de atendimento nos municípios onde residem é deficiente. Pois, ainda há uma visão centrada unicamente na hospitalização para o tratamento dos pacientes. Diante disso, foi implementado a rede de atenção psicossocial (RAPS) composta de serviços extra-hospitalares com objetivo de reforçar assistência, sendo eles: os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), hospitais-dias, residências terapêuticas,



REVISTA CIENTÍFICA DA UMC

ambulatório de saúde mental, as Unidades de Acolhimento e a Rede de Urgência e Emergência (SAMU, UPA, Pronto Socorro). Há os atendimentos interdisciplinares (enfermeiros, médicos, psicólogos, terapeutas ocupacionais, etc.), com atividades diversificadas com o intuito de reinserir o paciente com transtornos mentais no âmbito familiar e na sociedade (PESSOA, 2016).

Competências do enfermeiro de Pronto Socorro para atendimento de emergências psiquiátricas

Para análise dessa categoria temática, foram elaboradas duas subcategorias temáticas: competências e habilidades do enfermeiro no atendimento de emergências psiquiátricas e, papel do enfermeiro no Pronto Socorro frente às emergências psiquiátricas. Quanto as competências e habilidades, todos os graduandos de enfermagem apontaram que o enfermeiro que atua em CAPS e Unidade de Pronto Socorro no atendimento de emergências psiquiátricas deve possuir especialização em Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria, porém, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o Curso de Graduação de Enfermagem, descritas em 2001, estabelecem o perfil de formação do enfermeiro generalista. Nessas diretrizes estas competências e habilidades estão apresentadas em duas bases fundamentais: competências gerais e competências específicas (SPADINI, 2010). No contexto do papel do enfermeiro no Pronto Socorro frente às emergências psiquiátricas, na percepção dos graduandos de enfermagem, o enfermeiro desempenha os seguintes papéis: assistencial, liderança, gestor da assistência, trabalho em equipe e frente à contenção, o enfermeiro mediante a equipe de enfermagem realiza ações de orientação sobre o procedimento, comunicação efetiva, treinamento e a elaboração de protocolos. Para Máximo *et al.* (2019) a restrição de pacientes é qualquer ação ou dispositivo que interfira na habilidade do paciente em tomar decisões ou que impossibilite de locomover-se, corroborando para a diminuição da capacidade de raciocínio, liberdade de movimentação e exercícios físicos, portanto, é possível verificar que o trabalho em equipe se torna fundamental para o desenvolvimento das competências apontadas pelas políticas de humanização (TAVARES, et al, 2016).

Processo de ensino-aprendizagem para desenvolvimento de competências e habilidades.

Foi questionado aos graduandos de enfermagem, quais competências e habilidades eles já desenvolveram durante o seu processo de ensino-aprendizagem do Curso de Graduação em Enfermagem, e as competências que mais se sobressaíram foram: empatia, acolhimento, humanização e liderança. Sobretudo, para Tavares *et al.* (2016, p. 26) “o enfermeiro de saúde mental é um cuidador de afetos. Seu papel fundamental é aumentar o bem-estar, equilíbrio e autoconhecimento das pessoas”. Ressaltando esse papel do enfermeiro, Siqueira (2009, pp. 3-4) descreve que as competências necessárias em saúde mental são: “1) comunicativas; pessoais e de cuidado sociopolíticas”.

Preparo para atuação no mercado de trabalho

Quando indagados sobre o estar preparado para atuar no mercado de trabalho, todos os graduandos de enfermagem (32) relataram que não estão preparados para atuar no mercado, em Pronto Socorro no atendimento de emergências psiquiátricas, alegando que o conhecimento obtido foi superficial, necessitando de mais conhecimento técnico científico na área. As DCNs em Enfermagem apontam o trabalho em grupo como importante recurso didático para a formação do enfermeiro, quando referem, no artigo 14, “que a estrutura do



REVISTA CIENTÍFICA DA UMC



curso de graduação em enfermagem deve assegurar estímulo às dinâmicas de trabalho em grupos, por favorecerem a discussão coletiva e relações interpessoais” (SPADINI,2010, p.356). Pode-se observar que, os resultados desse estudo vão de encontro com a literatura, tendo os graduandos relatado muito receio e medo em lidar com o paciente psiquiátrico. Visto que, o doente já está instável e o graduando diante da situação “trava” no momento da assistência com o paciente, colocando em questão todo o aprendizado que teve durante sua formação acadêmica.

CONCLUSÃO

O estudo demonstrou que o enfermeiro de Pronto Socorro, precisa encontrar-se apto ao atendimento como um todo, mas principalmente diante de um atendimento psiquiátrico, pois o paciente pode vir de muitas maneiras, agitado, fora de seu estado de lucidez, fazendo com que o atendimento seja impactado, e o enfermeiro especializado e capacitado para tal atendimento fará toda a diferença nesse momento de emergência. As ações do enfermeiro podem ser realizadas no atendimento de pacientes em emergências psiquiátricas, como o acolhimento, o atendimento humanizado, o reconhecimento da emergência e seu rápido atendimento, bem como as competências necessárias para o enfermeiro atuar em unidade de Pronto Socorro para atendimento desse perfil de paciente. Porém, o estudo também revelou que os graduandos de enfermagem, embora estejam cursando o 8º período (semestre do curso) sentem-se despreparados para atuar no mercado de trabalho, principalmente nesta área e apontam que o processo de ensino-aprendizagem apresenta uma lacuna que distancia a teoria da prática. Como pode-se ver a seguir as competências do enfermeiro: liderança, comunicação, atenção à saúde, tomada de decisões, administração e gerenciamento e educação permanente. Partindo deste pressuposto, sugere-se que mais pesquisas com o enfoque no processo de ensino-aprendizagem do Curso de Graduação em Enfermagem, com base na Reforma Psiquiátrica no Brasil e nas políticas de atenção à saúde mental e psiquiátrica sejam realizadas para aprimorar a processo de formação e o campo do conhecimento dos profissionais dos graduandos de enfermagem para atendimento de pacientes em emergências psiquiátricas.

REFERÊNCIAS

BARROS, Régis Eric Maia; TUNG, TengChej; MARI, Jair de Jesus. Serviços de emergência psiquiátrica e suas relações com a rede de saúde mental Brasileira. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, São Paulo, v. 32, supl. 2, p. S71-S77, Oct. 2010.

CERVO, Amado Luiz; Bervian, Pedro Alcino; Da Silva, Roberto. **Metodologia Científica**. 2007. 6ª edição. Editora Pearson. Reimpressão março 2014. Páginas 61 – 64. – Acessado em 12 de outubro de 2019.

FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida. **Método e metodologia na pesquisa científica**. 3ª ed. – São Caetano do Sul – SP. Yendis Editora, 2008. – Acessado em 10 de novembro de 2020.

KONDO, Érika Hissae et al. Abordagem da equipe de enfermagem ao usuário na emergência em saúde mental em um pronto atendimento. **Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]**. V. 2011, v.45, n.2, pp.501-507, 2011.

MÁXIMO, Paloma Arenal; SANTOS, Tainá Souza; SANTOS, Gisele Santana; SILVA, Maria Aparecida Xavier Moreira da. A importância da contenção mecânica e a avaliação



REVISTA CIENTÍFICA DA UMC



permanente da equipe de enfermagem. **Brazilian Journal Health Review**, Curitiba, v. 2, n. 2, p. 6, 1172-1212, mar. /apr. 2019.

PESSOA, João Mário et al. A política de saúde mental no contexto do hospital psiquiátrico: Desafios e perspectivas. **Escola Anna Nery [online]**, v. 20, n. 1, PP. 83-89, 2016.

SIQUEIRA, Marluce Miguel de. As competências em saúde mental das equipes dos serviços de saúde: o caso NEAD-UFES. **SMAD Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas**. (Ed. port.), Ribeirão Preto, v. 5, n. 2, p. 1-14, ago. 2009.

SPADINI, Luciene Simões; SOUZA, Maria Conceição Bernardo de Mello e. O preparo de enfermeiros que atuam em grupos na área de saúde mental e psiquiatria. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 355-360, June 2010.

TAVARES, Cláudia Mara de Melo et al. Competências específicas do enfermeiro de saúde mental enfatizadas no ensino de graduação em enfermagem. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental**, Porto, n. spe4, p. 25-32, out. 2016.